



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do terceiro trimestre de 2017
(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do terceiro trimestre de 2017, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	3º. T17	3º. T16	Var (%)
Receitas Operacionais	23.111	25.569	-9,6%
Circulação	12.249	13.991	-12,5%
Publicidade	7.322	8.064	-9,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.540	3.514	0,7%
Receitas por segmentos	23.111	25.569	-9,6%
Jornais	19.713	21.237	-7,2%
Revistas	3.398	4.332	-21,6%
Custos operacionais (a)	19.540	22.050	-11,4%
EBITDA Consolidado (b)	3.571	3.519	1,5%
Margem EBITDA	15,5%	13,8%	
Jornais	3.572	3.529	1,2%
Margem EBITDA Jornais	18,1%	16,6%	
Revistas	-1	-10	-90,0%
Margem EBITDA Revistas	0,0%	-0,2%	
Custos de Reestruturação	-450	0	
EBITDA Consolidado após reestruturação	3.121	3.519	-11,3%
Amortizações Correntes (-)	461	632	-27,1%
EBIT	2.660	2.887	-7,9%
Margem EBIT	11,5%	11,3%	
Resultados Financeiros	-1.134	-898	26,3%
Resultado antes de impostos	1.526	1.989	-23,3%
Imposto sobre o rendimento	695	788	-11,8%
Resultado Líquido Consolidado (c)	831	1.201	-30,8%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O período em causa foi caracterizado pelo aprofundamento do processo de reestruturação da Cofina. Assim, expurgando os custos não recorrentes associados a este processo durante o trimestre em análise (450 mil euros), verifica-se que o EBITDA registado pela Cofina no terceiro trimestre de 2017 registou um crescimento de 1,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior, atingindo cerca de 3,6 milhões de Euros.

Este processo de reestruturação passa por uma optimização do portfolio de meios, pela reorganização das redacções e pelo investimento em áreas de negócio com forte potencial de crescimento, como seja o digital e o jogo online. Neste sentido, em Setembro a Cofina deixou de publicar a revista de moda mensal Vogue e, nesse mesmo mês, entrou em funcionamento o site nossa aposta (<https://www.nossaaposta.pt/>), uma plataforma de jogo online, na qual a Cofina detém uma participação de 40%.

Os indicadores financeiros da plataforma de jogo online A Nossa Aposta, ainda muito recentes, evidenciam uma tendência positiva e de crescimento.

Registe-se que A Nossa Aposta é consolidada através do método de equivalência patrimonial, não tendo por isso impacto nas receitas operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

Em termos de receitas, durante o terceiro trimestre de 2017, estas registaram um decréscimo de 10% face às receitas totais registadas no terceiro trimestre de 2016, atingindo cerca de 23 milhões de Euros: receitas de circulação (-12,5%), receitas de publicidade (-9,2%) e receitas de marketing alternativo e outros (+0,7%). Sublinhe-se que o desinvestimento em títulos não rentáveis impactou negativamente a evolução das receitas.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 0,8 milhões de Euros, o que reflecte uma redução de cerca de 31%.

Em 30 de Setembro de 2017, a dívida líquida nominal da Cofina era de 53,3 milhões de Euros, o que representa uma redução de 2,7 milhões de Euros face à dívida de 56 milhões de Euros registada no final de Junho de 2017.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio, excluindo os custos de reestruturação:

Segmento de Jornais

(milhares de euros)	3º. T17	3º. T16	Var (%)
Receitas Operacionais	19.713	21.237	-7,2%
Circulação	10.227	11.293	-9,4%
Publicidade	6.411	6.593	-2,8%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.075	3.351	-8,2%
Custos operacionais (a)	16.141	17.708	-8,8%
EBITDA (b)	3.572	3.529	1,2%
Margem EBITDA	18,1%	16,6%	

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no terceiro trimestre de 2017, receitas totais de cerca de 19,7 milhões de Euros, um decréscimo de 7% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de cerca de 9% para 10,2 milhões de Euros. As receitas de publicidade registaram um decréscimo de 2,8%, tendo atingido cerca de 6,4 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo registaram uma descida de cerca de 8%, atingindo 3,1 milhões de Euros.

Os custos – excluindo os custos de reestruturação – registaram um decréscimo de cerca de 9%. Assim, o EBITDA do segmento de jornais ascendeu a cerca de 3,6 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 1,2% face ao período homólogo do exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 18,1%, tendo registado uma melhoria de 1,5 pontos percentuais.

O segmento de jornais inclui os resultados do canal “Correio da Manhã TV”, o qual tem batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, durante os primeiros nove meses de 2017 a CMTV registou um share de 2,4%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*, estando apenas presente em 85% do mercado (já que ainda não está presente nas plataformas Vodafone e Nowo).

Segmento de Revistas

Durante o terceiro trimestre de 2017, as receitas totais deste segmento atingiram cerca de 3,4 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 22% face ao período homólogo do ano transacto.

(milhares de euros)	3º. T17	3º. T16	Var %
Receitas Operacionais	3.398	4.332	-21,6%
Circulação	2.022	2.698	-25,1%
Publicidade	911	1.471	-38,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	465	163	185,3%
Custos operacionais (a)	3.399	4.342	-21,7%
EBITDA (b)	-1	-10	90,0%
Margem EBITDA	0,0%	-0,2%	

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas de circulação registaram um decréscimo de 25%, atingindo cerca de 2,0 milhões de Euros, enquanto a publicidade decresceu cerca de 38%. As receitas associadas a produtos de marketing alternativo registaram um acentuado crescimento.

Conforme já referido, no âmbito do processo de reestruturação do portfolio de títulos, não foi renovado o contrato com a Condé Naste pelo que, desde Setembro, a revista mensal de moda Vogue deixou de ser publicada pela Cofina.

As medidas de racionalização operativa permitiram que o segmento de revistas tenha praticamente atingido, no terceiro trimestre de 2017, o *break-even* operacional, com o EBITDA do segmento a ser negativo em apenas mil Euros.

Indicadores acumulados dos primeiros nove meses de 2017

Durante os primeiros nove meses de 2017, as receitas totais atingiram cerca de 67 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 9% face ao período homólogo do ano transacto. O EBITDA, por seu turno, – antes de custos de reestruturação – atingiu 9,2 milhões de Euros.

Registe-se que, durante 2017, a Cofina já incorreu em custos de reestruturação que ascendem a cerca de 2,5 milhões de Euros.

O resultado líquido acumulado no final de Setembro de 2017 cifra-se em cerca de 1,5 milhões de Euros.

(milhares de euros)	Set 17	Set 16	Var (%)
Receitas Operacionais	67.102	74.040	-9,4%
Circulação	35.059	39.320	-10,8%
Publicidade	21.776	23.211	-6,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	10.267	11.509	-10,8%
Receitas por segmentos	67.102	74.040	-9,4%
Jornais	56.830	61.142	-7,1%
Revistas	10.272	12.898	-20,4%
Custos operacionais (a)	57.908	64.080	-9,6%
EBITDA Consolidado (b)	9.194	9.960	-7,7%
Margem EBITDA	13,7%	13,5%	
Jornais	9.858	10.545	-6,5%
Margem EBITDA Jornais	17,3%	17,2%	
Revistas	-664	-585	-13,5%
Margem EBITDA Revistas	-6,5%	-4,5%	
Custos de Reestruturação	-2.450	0	
EBITDA Consolidado após reestruturação	6.744	9.960	-32,3%
Amortizações Correntes (-)	1.384	1.897	-27,0%
EBIT	5.360	8.063	-33,5%
Margem EBIT	8,0%	10,9%	
Resultados Financeiros	-2.616	-2.486	5,2%
Resultado antes de impostos	2.744	5.577	-50,8%
Imposto sobre o rendimento	1.195	2.036	-41,3%
Resultado Líquido Consolidado (c)	1.549	3.541	-56,3%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	30.09.2017	31.12.2016
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos fixos tangíveis	2.344.132	3.169.478
Goodwill	84.777.180	84.777.180
Activos intangíveis	-	130.544
Investimentos em associadas	3.404.656	3.266.782
Investimentos disponíveis para venda	9.080	9.080
Outros activos não correntes	42.362	32.383
Activos por impostos diferidos	547.120	547.120
Total de activos não correntes	91.124.530	91.932.567
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	1.404.127	1.808.928
Clientes	8.210.592	10.223.150
Estado e outros entes públicos	1.694.810	894.477
Outras dívidas de terceiros	77.312	264.777
Outros activos correntes	5.187.627	7.181.278
Caixa e equivalentes de caixa	9.842.880	9.403.739
Total de activos correntes	26.417.348	29.776.349
TOTAL DO ACTIVO	117.541.878	121.708.916
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de ações	15.874.835	15.874.835
Reserva legal	5.409.144	5.409.144
Reversas de conversão cambial	(691.254)	(594.244)
Outras reservas	(20.336.706)	(24.663.549)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	1.549.121	4.333.011
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	27.446.599	26.000.656
Interesses sem controlo	-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	27.446.599	26.000.656
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outros empréstimos	16.139.606	33.158.397
Outros credores não correntes	156.949	33.929
Provisões	7.816.996	7.790.467
Total de passivos não correntes	24.113.551	40.982.793
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos bancários	2.837.192	-
Outros empréstimos	43.767.457	33.546.302
Fornecedores	6.198.429	8.773.388
Estado e outros entes públicos	4.467.950	3.107.294
Outros credores correntes	1.252.681	1.420.964
Outros passivos correntes	7.458.019	7.877.519
Total de passivos correntes	65.981.729	54.725.467
TOTAL DO PASSIVO	90.095.280	95.708.260
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	117.541.878	121.708.916

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

	9M17	9M16	Variação	3T 2017	3T 2016	Variação
Vendas	35.059.356	39.319.984	-11%	12.249.746	13.990.987	-12%
Prestações de serviços	21.775.941	23.210.992	-6%	7.321.463	8.063.842	-9%
Outros proveitos	10.266.652	11.509.026	-11%	3.539.417	3.514.030	1%
Custo das vendas	(7.616.161)	(9.483.066)	-20%	(2.640.105)	(3.218.090)	-18%
Fornecimentos e serviços externos	(28.672.365)	(29.590.737)	-3%	(10.016.636)	(10.207.599)	-2%
Custos com o pessoal	(23.540.599)	(24.306.610)	-3%	(7.005.921)	(8.325.013)	-16%
Amortizações e depreciações	(1.384.522)	(1.897.466)	-27%	(461.496)	(632.455)	-27%
Provisões e perdas por imparidade	(374.290)	(460.842)	-19%	(271.368)	(216.206)	26%
Outros custos	(154.249)	(238.920)	-35%	(55.733)	(83.424)	-33%
Resultados relativos a empresas associadas	(674.112)	(537.771)	25%	(494.050)	(225.916)	119%
Custos financeiros	(1.987.748)	(1.954.414)	2%	(660.860)	(671.622)	-2%
Proveitos financeiros	46.077	6.410	619%	21.144	57	36994%
Resultado antes de impostos	2.743.980	5.576.586	-51%	1.525.600	1.988.591	-23%
Impostos sobre o rendimento	(1.194.860)	(2.035.363)	-41%	(694.107)	(787.521)	-12%
Resultado líquido consolidado do exercício	1.549.120	3.541.223	-56%	831.493	1.201.070	-31%
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe	1.549.120	3.561.016	-56%	831.493	1.220.863	-31%
Interesses sem controlo	-	(19.793)	-100%	-	(19.793)	0%

Porto, 3 de Novembro de 2017

O Conselho de Administração